

Jogos dramáticos, bem-estar e parentalidade: o jogo na vida

Xênia de Andrade Domith (Psicóloga, Mestre em Psicologia Social – UERJ, Especialista em Desenvolvimento Humano - UFJF, Estudante de Formação em Psicodrama Nível 1 – SOBRAP Regional Juiz de Fora)

Janine de S. Vargas Smits (Psicóloga, Estudante de Formação em Psicodrama Nível 1 – SOBRAP Regional Juiz de Fora, Especialização em Psicopedagogia – Barão de Mauá, e Capacitadora do Programa CLAVES Brasil)

Margareth Calmon Gomes Garcia Palha (Psicóloga, Didata Supervisora em Psicodrama pela SOBRAP Regional Juiz de Fora e Psicodramatista Didata Supervisora pela FEBRAP)

No contexto familiar, como *locus* de desenvolvimento, a parentalidade exerce papel fundamental para o bem-estar dos(as) filhos(as), cuja qualidade das relações estabelecidas, ao longo do ciclo de vida, pode favorecer o desenvolvimento emocional saudável do(a) filho(a) e pode promover oportunidades de crescimento mútuo. Dessa forma, o bem-estar parental é um importante componente que favorece a maneira como os pais se veem e percebem seus(suas) filhos(as).

Por conseguinte, desenvolver estratégias para potencializar habilidades emocionais, cognitivas e inter-relacionais envolvidas na relação parental, bem como a prática da escuta ativa e contextualizada apresentam-se como recursos significativos para dar robustez ao trabalho com famílias dentro de uma perspectiva relacional. Nesse sentido, os jogos dramáticos apresentam-se como recurso facilitador para a interação grupal, bem como para avaliar e desenvolver a espontaneidade e a criatividade dos participantes na busca de resolução de conflitos, para o reforço de suas potencialidades, para o desenvolvimento das Habilidades de Vida e para o fortalecimento da relação de ajuda mútua (Yozo, 1996).

Dessa forma, a presente aula tem por

Objetivos:

- Desenvolver habilidades de trabalho em grupo;

- Vivenciar jogos psicodramáticos que possibilitam o desenvolvimento de habilidades parentais que favoreçam a relação assertiva consigo mesmos e com seus filhos;
- Exercitar o processo do compartilhar e da escuta ativa no trabalho grupal.

Conteúdo Programático:

- Família: contexto de desenvolvimento;
- Bem-estar subjetivo e bem-estar parental;
- Jogos dramáticos e o desenvolvimento/fortalecimento de habilidades parentais
- Grupo e Grupo Multifamiliar;
- Vivência, compartilhar e escuta ativa.

Metodologia:

- Apresentação expositivo-dialógica do conteúdo;
- Vivência de Jogos Dramáticos;
- Compartilhar e fechamento dos conceitos e processos trabalhados a partir dos jogos vivenciados.

Equipamentos necessários: Data show, computador.

Referências:

Knappe, P. B. (1998). *Mais do que um jogo: Teoria e prática do jogo em psicoterapia*. São Paulo, Brasil: Ágora.

Moreno, J. L. (1984). *Fundamentos do Psicodrama*. São Paulo, Brasil: Summus.

Moreno, J. L. (2014). *Psicodrama*. São Paulo, Brasil: Cultrix. (Obra original publicada em 1975).

Nery, M. P. & Conceição, M. I. G. (orgs), (2012). *Intervenções Grupais: o psicodrama e seus métodos*. São Paulo, Brasil: Ágora.

Yozo, R. Y. K (1996). *100 jogos para grupos: uma abordagem psicodramática para empresas, escolas e clínicas*. São Paulo, Brasil: Ágora.